



# CHG-MERIDIAN DO BRASIL - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A

C.N.P.J. 18.539.102/0001-45

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2016 juntamente com o relatório dos auditores independentes. Oportunamente, confirmamos a adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos estabelecidos no projeto do empreendimento, conforme estabelecido no § 3º do Artigo 8º do Regulamento Anexo à Resolução 3.040, de 2002.

Balança Patrimonial em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)				Demonstração do Resultado dos Semestres Finsos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Semestres Finsos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)							
ATIVO		PASSIVO		30/06/2016		30/06/2015		30/06/2016		30/06/2015		Capital Social		Resultados	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.465</b>	<b>15.797</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>68.817</b>	<b>29.325</b>	<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>22.718</b>	<b>8.783</b>	<b>Eventos</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Acumulados</b>	<b>Total</b>			
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>435</b>	<b>4.161</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>68.817</b>	<b>29.325</b>	Operações de Arrendamento Mercantil	22.718	8.331	<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>25.500</b>	<b>(6.254)</b>	<b>19.246</b>			
Disponibilidades	435	52	Empréstimos e Financiamentos	57.629	13.181	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	-	452	Prejuízo do Semestre	-	(1.593)	(1.593)			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	4.109	Fiscais e Previdenciárias	415	335	Despesas da Intermediação Financeira	(20.557)	(6.597)	<b>Saldos em 30 de Junho de 2015</b>	<b>25.500</b>	<b>(7.847)</b>	<b>17.653</b>			
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>2.310</b>	<b>10.869</b>	Diversas	10.773	15.809	Operações de Empréstimos e Repasses	(6.476)	(1.507)	Prejuízo do Exercício	-	(3.986)	(3.986)			
Adiantamento para Arrendamento Mercantil	2.682	10.866	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>31.618</b>	<b>12.609</b>	Operações de Arrendamento Mercantil	(13.652)	(5.082)	<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>25.500</b>	<b>(10.240)</b>	<b>15.260</b>			
Arrendamentos a Receber - Setor Privado	47.492	18.996	<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>31.618</b>	<b>12.609</b>	Provisão para Créditos de Arrendamento	-	-	Prejuízo do Semestre	-	(2.568)	(2.568)			
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(47.422)	(18.980)	Empréstimos e Financiamentos	12.692	12.609	Capital Social - De Domiciliados no Exterior	25.500	25.500	<b>Saldos em 30 de Junho de 2016</b>	<b>25.500</b>	<b>(12.808)</b>	<b>12.692</b>			
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(442)	(13)	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.692</b>	<b>17.653</b>	Prejuízos Acumulados	(12.808)	(7.847)							
<b>Outros Créditos</b>	<b>710</b>	<b>757</b>	Capital Social - De Domiciliados no Exterior	25.500	25.500										
Rendas a Receber	368	298	Prejuízos Acumulados	(12.808)	(7.847)										
Diversos	342	459													
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>10</b>													
Outros Valores e Bens	-	1													
Despesas Antecipadas	10	9													
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>109.662</b>	<b>43.790</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>113.127</b>	<b>59.587</b>										
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>													
Arrendamento a Receber - Setor Privado	64.532	25.812													
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(64.532)	(25.812)													
<b>Imobilizado</b>	<b>109.662</b>	<b>43.790</b>													
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>291</b>	<b>331</b>													
Outras Imobilizações de Uso	496	444													
(-) Depreciação Acumulada	(205)	(113)													
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>	<b>109.371</b>	<b>43.459</b>													
Bens Arrendados	136.417	51.416													
(-) Depreciação Acumulada	(29.766)	(9.101)													
Superveniência de Depreciação	2.720	1.144													
<b>Total do Ativo</b>	<b>113.127</b>	<b>59.587</b>													

### Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2016 (Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional:** A CHG-Meridian do Brasil Arrendamento Mercantil S/A é uma sociedade por ações de capital fechado de acordo com a Lei nº 6404/76 e alterações posteriores, e tem por objetivo efetuar operações de arrendamento mercantil de bens nas modalidades financeira, operacional e internacional definidas pela Lei nº 6.099/74 e alterações.

**2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, no que forem aplicáveis.

**3. Convergência com as práticas contábeis internacionais:** A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. O BACEN já aprovou algumas Resoluções que referem-se à aplicabilidade dos seguintes CPCs: 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25, e Pronunciamento Conceitual Básico (R1) emitido pelo CPC, aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo CMN ou pelo BACEN. Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

**4. Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes: **a) Apreciação do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moedas nacionais de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, que incluem: saldos em bancos, caixa e aplicações financeiras cujo prazo de vencimento na data de aplicação for inferior a 90 dias e não estão sujeitos a risco de mercado significativo. **c) Instrumentos Financeiros - Instrumentos financeiros não derivativos** incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não derivativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados até o vencimento pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. **d) Operações de arrendamento mercantil:** i. Operações de arrendamento mercantil financeiro - estão registradas pelo valor atualizado, quando aplicável, pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento financeiro são classificadas nos respectivos níveis de risco conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, pelo seu valor presente das contraprestações e dos valores de VRG garantidos pelos arrendatários, descontados pela taxa de desconto implícita nos contratos, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. ii. Operações de arrendamento mercantil operacional - estão registradas pelo valor atualizado pelas rendas incorridas até a data de encerramento do balanço, segundo o critério "pro rata" dia, quando aplicável, deduzidas das rendas a apropriar que são mensalmente apropriadas ao resultado pelo regime de competência. As operações de arrendamento operacional são classificadas nos respectivos níveis de risco, para cálculo da provisão para devedores duvidosos. As operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional são compostas por operações de arrendamento de equipamentos de informática. iii. A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir: **I - Arrendamentos a receber:** refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. **II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil:** representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber e são atualizadas na forma dos arrendamentos a receber, sendo apropriadas ao resultado quando dos vencimentos das parcelas contratuais. **III - Imobilizado de arrendamento:** é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente. **IV - Superveniência (insuficiência) de depreciação:** os registros contábeis da Sociedade são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens "II" e "III" acima diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de apropriação das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, é calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando o valor do ajuste apurado em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar a apropriação das receitas e despesas das operações de arrendamento mercantil às práticas contábeis adotadas no Brasil. **e) Obrigações por empréstimos:** São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. **f) Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou con-

tratuamente sujeitos a índices de atualização, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. **g) Imposto de renda de pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro - CSLL:** A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável mensal excedente a R\$ 20.000,00. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%, sobre o lucro líquido ajustado, de acordo com a legislação em vigor. **h) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS:** O PIS foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS foi apurada com base na alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Companhia. **i) Uso de estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes; (v) ajuste de superveniência de depreciação e valor justo de revenda dos bens objeto de arrendamento mercantil estimado na contratação do "leasing"; e (vi) derivativos embutidos - opção de venda de bens arrendados em contratos de aquisição de bens. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

**5. Gerenciamento de Risco:** A gestão de riscos da Companhia está configurada em conformidade com a complexidade de suas operações e de forma a atender às disposições da regulamentação em vigor.

**6. Caixa e Equivalentes de Caixa:** De acordo com a política da Companhia os equivalentes de caixa são mantidos com a única finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para outros fins. Dessa forma, a Companhia mantém suas disponibilidades de caixa exclusivamente depositadas em conta corrente e em aplicação de CDB. A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2016 era composta pelos seguintes valores:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades em Bancos	435	52
Aplicação em CDB	-	4.109
<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>4.161</b>

**7. Operações de Arrendamento Mercantil: a) Ajustes nas Operações de Arrendamento Mercantil:** Os registros contábeis da Companhia são mantidos conforme exigências legais. Os procedimentos adotados diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro de receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular nº 1.429 do Banco Central do Brasil, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil no resultado e o consequente aumento ou redução no ativo permanente (superveniência ou insuficiência de depreciação). Em decorrência do registro contábil desse ajuste, o resultado e o patrimônio líquido estão apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém as rubricas que abrangem os valores das operações de arrendamento mercantil permanecem com os seus saldos apurados por procedimentos não uniformes com as referidas práticas contábeis, mas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil. **b) Valor presente das operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são representados pelos seus respectivos valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esse valor é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, atendendo desta forma, às normas do Banco Central do Brasil, nas quais são resumidas a seguir:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>		
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo	15.253	5.903
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(15.287)	(5.903)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	24.659	9.651
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(24.659)	(9.651)
Valor residual garantido a realizar	57	49
Valor residual garantido a balancear	(5)	(4)
Bens arrendados - ativo permanente	41.875	17.065
Depreciações acumuladas	(12.041)	(4.596)
Superveniência de depreciação	2.720	1.144
<b>Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro</b>	<b>32.520</b>	<b>13.613</b>
<b>Adiantamento para Arrendamento (a)</b>	<b>2.682</b>	<b>10.866</b>
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Operacional</b>		
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Curto Prazo	32.238	13.092
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Curto Prazo	(32.135)	(13.076)
Operações de arrendamento mercantil no ativo - Longo Prazo	39.816	16.112
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Longo Prazo	(39.816)	(16.112)
Bens arrendados - ativo permanente	94.542	34.351
Depreciações acumuladas	(17.724)	(4.505)
<b>Contratos registrados no balanço de arrendamento mercantil Operacional</b>	<b>76.921</b>	<b>29.862</b>

**Nota (a)** O valor de R\$ 2.682 mil refere-se a adiantamento a fornecedores de imobilizado para operações de arrendamento mercantil.

**c) Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica:** **Segregação do valor presente por tipo de atividade econômica**

Atividade Econômica - Arrendamento Financeiro	30/06/2016	30/06/2015
PRIVADO - Indústria	16.135	7.174
PRIVADO - Comércio	3.988	3.334
PRIVADO - Intermediários Financeiros	933	1.772
PRIVADO - Outros Serviços	11.464	1.333
<b>Total</b>	<b>32.520</b>	<b>13.613</b>

Atividade Econômica - Arrendamento Operacional	30/06/2016	30/06/2015
PRIVADO - Indústria	26.594	11.917
PRIVADO - Comércio	10.218	4.061
PRIVADO - Intermediários Financeiros	1.433	1.840
PRIVADO - Habitação	42	59
PRIVADO - Outros Serviços	38.634	11.985
<b>Total</b>	<b>76.921</b>	<b>29.862</b>

**d) Distribuição do valor presente por faixa de vencimento:** **Distribuição do valor presente por faixa de vencimento**

Arrendamento Financeiro	30/06/2016	30/06/2015
Vencidos	38	17
A vencer até 90 dias	3.789	1.449
A vencer de 91 a 360 dias	10.425	4.144
A vencer acima de 360 dias	18.268	8.021
<b>Total</b>	<b>32.520</b>	<b>13.613</b>

Arrendamento Operacional	30/06/2016	30/06/2015
Vencidos	103	17
A vencer até 90 dias	11.891	3.624
A vencer de 91 a 360 dias	26.507	10.747
A vencer acima de 360 dias	38.320	15.474
<b>Total</b>	<b>76.921</b>	<b>29.862</b>

**8. Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:** Em 30 de junho de 2016 o saldo de provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa era de R\$ 422, sendo R\$ 420 para Arrendamento Financeiro e R\$ 22 para Arrendamento Operacional. O risco da carteira de arrendamento mercantil a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa são calculados conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99, e estavam assim distribuídos:

Arrendamento financeiro	Vencidas	A Vencer	Valor Presente	Provisão
<b>PDD por Nível de Risco</b>				
Nível AA	-	31.745	31.745	-
Nível A	7	350	357	2
Nível H	31	387	418	418
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>32.482</b>	<b>32.520</b>	<b>420</b>

Movimentação - Arrendamento Financeiro	Saldo
<b>Saldos em 30 de Junho de 2015</b>	<b>6</b>
Adições	434
Baixas	(20)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2016</b>	<b>420</b>

Arrendamento operacional	Vencidas	A Vencer	Valor Presente	Provisão
<b>PDD por Nível de Risco</b>				
Nível AA	22	73.971	73.993	-
Nível A	71	2.548	2.619	13
Nível C	10	299	309	9
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>76.818</b>	<b>76.921</b>	<b>22</b>

Movimentação - Arrendamento Operacional	Saldo
<b>Saldos em 30 de Junho de 2015</b>	<b>7</b>
Adições	182
Baixas	(167)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2016</b>	<b>22</b>

**9. Outros Créditos - Diversos:** A composição da conta Outros Créditos era a seguinte:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Adiantamento e Antecipações Salariais	179	151
Adiantamento para Pagamento de Nossa Conta (a)	30	28
Impostos e Contribuições a Compensar (b)	133	280
<b>Total</b>	<b>342</b>	<b>459</b>

**Nota (a)** Refere-se a adiantamento de viagens, adiantamento a fornecedores e adiantamento de vale refeição/alimentação. **(b)** Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicação financeira.

**10. Obrigações por Empréstimos:** O valor de R\$ 89.247 (curto prazo R\$ 57.629 e longo prazo R\$ 31.618) em 30 de junho de 2016 refere-se a obrigações por empréstimos no país e foram estruturadas através da vinculação de recebíveis de operações de arrendamento mercantil, sendo o valor de R\$ 64.679 (curto prazo R\$ 33.602 e longo prazo R\$ 31.077) na modalidade "sem coobrigação" contratadas conforme determina a Resolução nº 2921/02 do BACEN e o valor de R\$ 1.042 (curto prazo R\$ 501 e longo prazo R\$ 541) na modalidade "com coobrigação" indexados em dólar. Para atender as necessidades de capital de giro e caixa a empresa possui uma linha de empréstimo de curto prazo na modalidade Conta Garantida com banco de primeira linha no Brasil.

	Saldo em 30/06/2016	
<b>Tipo</b>		
Resolução nº 2921/02	R\$ 33.602	31.077
Conta Garantida	R\$ 23.526	-
Empréstimo no país	USD 501	541
<b>Total</b>	<b>57.629</b>	<b>31.618</b>

Orlando Heitor Higasi - Contador - CRC - ISP 256.393/0-0

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs. Administradores da **CHG-Meridian do Brasil - Arrendamento Mercantil S/A** - BARUERI - SP

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **CHG-Meridian do Brasil - Arrendamento Mercantil S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais